

**A adolescente que
ainda vive em mim**



**Ah adolescência... Me lembro das dúvidas,
indagações e inseguranças. Como é bom saber que
superei essa fase, os sentimentos variados e
confusos que me invadiam, tudo serviu para
moldar minha personalidade e mudando meus
planos**



Moça tímida, recatada, criada sob o rigor de um pai muito tradicional, nunca fora de sair, fazer amigos, paquerar. Encontrar um namorado, dentro de casa, assistindo novela das 6, das 7 e das 8 seria humanamente impossível. Mas chegando perto do fúnebre abismo dos 16 anos, chegou à conclusão de que precisava mudar. E a solução seria acreditar em um príncipe de cavalo branco vindo em minha direção, um amor como aqueles dos filmes hollywoodianos, mas a realidade é um pouco frustrante, pois ainda aguardo meu príncipe.

Meus olhos sempre foram atentos a detalhes por outros desprezados, buscando o olhar de alguém. Eu não sabia precisar quantos foram os olhares, mas a menina em mim não podia descrever o que eles diziam. Mas eram muitos e não falavam pouco.

A adolescente em mim sorria. Trazia em seu rosto a lividez da inocência. Mas vivia sempre visivelmente embaraçada, com inseguranças que há muito deixei para trás.

Hoje lembro com ternura as experiências que vivenciei, lembro de um belo dia em que a apaixonou-me sem palavras. Mas fazia questão de enumerar as intensidades que retumbavam em meu peito em somas e múltiplas sensações. Não conseguia contar os dias até encontrá-lo. Mas era capaz de ler, traduzir e registrar as notas que deslizavam pelos lábios dele, instantes fracionados antes de beijos que se eternizavam. Beijos que duravam eras, embora eu não soubesse dizer quanto tempo. Beijos de um sabor adocicado que não seria capaz de descrever no papel. Na falta de palavras, equaciono em precisos momentos a intensidade de um amor que saltitava de meus poros.

Que pena que acabou, e todos aqueles sentimentos que senti hoje me fazem sorrir, sorrir... pois amei, e um dia voltarei a amar com a mesma pureza de antes, mas com toques suaves da experiência que cada relacionamento.



Uma vez alguém me disse que cada um tem que viver suas experiências para amadurecer, realmente, agora reconheço a verdade dessa afirmação. Todas as nossas vivências nos fortalecem e nos proporcionam sabedoria, apesar da turbulência da adolescência, posso dizer com propriedade que não mudaria nada, amo quem sou.





Fim.....